

TÓXICOS E GUERRAS

HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS*

Desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas

A Organização das Nações Unidas, ONU, recomenda a todas as nações a fixação de impostos mais altos para bebidas alcoólicas e fumo, assim como medidas especiais de proteção para segmentos da população que julga mais frágeis e vulneráveis, tais como profissionais do sexo e usuários de drogas injetáveis. Recomenda também que a publicidade de bebidas alcoólicas seja limitada. Esses segmentos estão em situação de alto risco, no que concerne ao consumo de tóxicos e ao alcoolismo.

A maconha é a droga mais consumida pela juventude, porém, nos últimos anos, tem ocorrido um enorme crescimento do uso de substâncias sintéticas. Embora reconheça o esforço da maior parte das nações para conter a utilização de estimulantes ilícitos, a ONU destaca que os jovens consomem cada vez mais pílulas, como o ecstasy, principalmente em locais de diversão.

Nas nações subdesenvolvidas, inclusive no Brasil, o crescimento do consumo de drogas sintéticas ocorre mais em camadas economicamente privilegiadas, de maior poder aquisitivo. Nos países ricos, esse fenômeno é generalizado.

Além de tóxicos e fumo, a ONU está preocupada com as consequências de conflitos localizados nas camadas mais jovens da população. Embora atinjam a totalidade da comunidade, as guerras localizadas prejudicam mais os jovens, que têm tolhidas assim suas oportunidades de educação e trabalho. Nessas oportunidades, crescem também as dimensões de crimes tais como a violência sexual.